



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**ANNY CRISTINY PEREIRA TAVARES**

**SALA DE ESPERA COMO CENÁRIO DE ACOLHIMENTO INFANTIL:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

**CAMPINA GRANDE**

**2020**

**ANNY CRISTINY PEREIRA TAVARES**

**SALA DE ESPERA COMO CENÁRIO DE ACOLHIMENTO INFANTIL:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgiã-Dentista.

Área de concentração: Saúde Coletiva

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andreza Cristina de Lima Targino Massoni

**CAMPINA GRANDE**

**2020**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

T231s Tavares, Anny Cristiny Pereira.  
Sala de espera como cenário de acolhimento infantil  
[manuscrito] : relato de experiência de um Projeto de Extensão  
Universitária / Anny Cristiny Pereira Tavares. - 2020.  
30 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Ciências Biológicas e da Saúde , 2020.  
"Orientação : Profa. Dra. Andreza Cristina de Lima Targino  
Massoni , Departamento de Odontologia - CCBS."  
1. Criança. 2. Promoção da Saúde. 3. Saúde bucal. I.  
Título

21. ed. CDD 617.601

ANNY CRISTINY PEREIRA TAVARES

**SALA DE ESPERA COMO CENÁRIO DE ACOLHIMENTO INFANTIL:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, como requisito parcial à obtenção do título de Cirurgiã-Dentista.

Área de concentração: Saúde Coletiva

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andreza Cristina de Lima Targino Massoni

**Aprovada em: 29/09/2020.**

BANCA EXAMINADORA

*Andreza Targino*

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Andreza Cristina de Lima Targino Massoni (Orientadora)

Universidade  
(UEPB)

Estadual da Paraíba

*Rilva Suely de C. Cardoso Beccas*

---

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Rilva Suely de Castro Cardoso (Examinadora)

Universidade  
(UEPB)

Estadual da Paraíba

*Lorena Marques da Nóbrega*

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lorena Marques da Nóbrega (Examinadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*Dedico este trabalho a Deus, a Virgem Maria, e a minha Maria.*

## AGRADECIMENTOS

A vida é feita de ciclos, e aqui tenho o fim de mais um.

Gostaria de agradecer a fé em um Deus justo, e a mim mesma por tanta força e depois de tantos percalços, de tantas lutas.

Gostaria de agradecer ao meu pai José e a minha mãe Maria, que mais uma vez me ensinaram que ninguém além de mim mesma irá me ajudar.

Agradeço aos meus amigos de graduação (Débora, Jarmson, Andressa, Leticia, Joyce, Wellton, Wesley, Ohanna, Kamila, Isabelle, Sarah, Eugênia, Milena, Camila, Hemilly, Arthur), mas em especial ao que mais conhece as minhas lutas - minha dupla além da clínica, Gustavo Freitas.

Aos professores que foram tão fundamentais de diversos modos ao longo dessa trajetória, em especial minha primeira orientadora Renata Rocha, que me apresentou a Saúde Coletiva e por tal me apaixonei. À Jozinete Vieira e Daliana Queiroga que me mostraram as belezas do diagnóstico. E a minha atual orientadora e não menos importante Andreza Targino, que diante desse momento totalmente atípico conseguiu me guiar sem me causar nenhum desconforto e soube esperar o meu tempo sem cobranças.

As minhas amigas de adolescência, Lívia Maria, Joyce Alves e Gabrielle Duarte que foram de fundamental importância na minha escolha pela Odontologia.

Agradeço ao meu ex namorado e hoje amigo Laerte Targino que me deu apoio durante as madrugadas em claro estudando.

À minha irmã postiça Magda, que corrigia minhas redações na época do ensino médio.

Ao meu amigo e primo do coração Célio Oliveira que foi uma das primeiras e poucas pessoas da minha família que acreditou em mim, juntamente com minha vizinha e primeira incentivadora 'tia' Edilza que acreditou que uma criança alfabetizada aos 5 anos poderia sim entrar no ensino fundamental, mesmo sem ter idade ou tamanho.

Agradeço a minha família de EJC, que acreditou na minha formação quando eu mesma acreditava.

A todas as pessoas do Departamento de Odontologia, em especial as figuras de Christopher, Pequena, Felipe, Clécia, e todos os demais técnicos, a Alexandre da secretaria que sempre me socorreu quando estava em apuros, a todos os professores e professoras que auxiliaram nessa conquista, e em especial a Edja Maria e Rilva Suely que estiveram comigo em um dos momentos mais emocionantes da graduação.

Registro o meu agradecimento aos colegas extensionistas do Projeto Doce Espera, bem como as crianças que dele participaram.

Agradeço às professoras Rilva Suely de Castro Cardoso e Lorena Marques da Nóbrega por se disponibilizarem a leitura de meu Trabalho de Conclusão de Curso e por deixarem valiosas contribuições.

E nessa reta final agradecer às minhas companheiras de trabalho Inaely e Tayara, que têm tornado os últimos meses mais leves.

Gratidão a tudo aquilo que fui e que sou.

*“O homem, que, nesta terra miserável,  
Mora, entre feras, sente inevitável  
Necessidade de também ser fera.”*

*Augusto dos Anjos, 1912.*



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>RELATO DE EXPERIÊNCIA .....</b>	<b>12</b>
2.1	Alimentação saudável .....	15
2.2	Setembro Amarelo em Prevenção ao Suicídio .....	16
2.3	Semana das Crianças .....	17
2.4	Sonhos, Metas e Objetivos de Vida.....	18
2.5	Noções de Higiene .....	19
2.6	Tarde de Jogos .....	20
2.7	Natal Doce Espera .....	20
<b>3</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>21</b>
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>23</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>
	<b>ANEXOS .....</b>	<b>25</b>

**Sala de Espera Como Cenário de Acolhimento Infantil:  
Relato de Experiência de Um Projeto de Extensão Universitária**

**Waiting room as a childcare setting:  
Experience Report of a University Extension Project**

**Anny Cristiny Pereira Tavares<sup>1</sup>  
Andreza Cristina de Lima Targino Massoni<sup>2</sup>**

**Resumo**

A ansiedade infantil relacionada ao tratamento odontológico tem demonstrado que a sua etiologia é multifatorial. Entre as estratégias para reduzir o desgaste físico e emocional associado ao atendimento odontológico, estão os “grupos de sala de espera”, que buscam interagir com o paciente através de diversas atividades voltadas a Promoção da Saúde transferindo o foco da ansiedade para a distração. Neste contexto, o Projeto de Extensão “Doce Espera: Acolhimento que Precede o Atendimento Odontológico” se propõe a realizar atividades de Promoção de Saúde com recursos lúdicos, em momentos que precedem o atendimento ao paciente infantil, através da inserção de acadêmicos na sala de espera da Clínica-Escola de Odontologia do Campus I da UEPB. O Projeto de Extensão busca promover, desta forma, experiências voltadas aos cuidados com a saúde das crianças. São visíveis os benefícios do Projeto para os pacientes e acompanhantes, quando observa-se o incentivo dos responsáveis para que as crianças participassem das atividades, despertando na criança o senso de protagonismo não só do seu atendimento odontológico e de sua respectiva saúde como também das pessoas que lhe são próximas, gerando assim uma reação em cadeia dos conhecimentos trabalhados.

**Palavras chave:** Criança; Promoção da Saúde; Saúde Bucal.

**Abstract**

Child anxiety related to dental treatment has shown that its etiology is multifactorial. Among the strategies to reduce the physical and emotional stress associated with dental care, there are the "waiting room groups", which seek to interact with the patient through various activities aimed at Health Promotion, shifting the focus from anxiety to distraction. In this context, the Extension Project “Doce Espera: Reception that Precedes Dental Care” proposes to carry out Health Promotion activities with recreational resources, in moments that precede the care of infant patients, through the insertion of academics in the waiting room. from the Dental School-School of Campus I of the UEPB. The Extension Project seeks to promote, in this way, experiences focused on the health care of children. The benefits of the Project are visible to patients and companions, when the parents are encouraged to participate in the activities, awakening in the child the sense of protagonism not only in their dental care and their respective health, but also in the people close to it, thus generating a chain reaction of the knowledge worked on.

**Keywords:** Child; Health promotion; Oral Health.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Graduação em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba. Endereço eletrônico para correspondência: anny-cristinny@hotmail.com.

<sup>2</sup>Docente orientadora Doutora do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.

## 1 INTRODUÇÃO

A ansiedade e o estresse estão frequentemente relacionados ao tratamento odontológico, pois muitos estímulos fisiológicos gerados por seus procedimentos, como dor e demais reações emocionais, são vistos por muitos pacientes como ameaçadores ao seu bem-estar. Para a maioria dos pacientes, a incerteza é a principal fonte de aflição, associada ao medo do desconhecido (ROLIM *et al.*, 2017).

Algumas evidências indicam que o medo do tratamento odontológico começa na infância, mas pouco se conhece sobre como esses medos e os comportamentos de esquiva subsequentes se desenvolvem. A ansiedade, por outro lado, é entendida como uma resposta a situações nas quais a fonte de ameaça ao indivíduo não está bem definida, é ambígua ou não está objetivamente presente (SINGH, MORAES, 2000; CARRILLO-DIAZ *et al.*, 2012).

Quando se relaciona com criança, é relevante considerar que cada uma delas é única e vive a vida de maneira diferente, criando condições para superar dificuldades durante seu desenvolvimento e amadurecimento. O estudo da ansiedade infantil advinda do tratamento odontológico tem demonstrado que a sua etiologia é complexa e multifatorial, apresentando variações quantitativa e qualitativa de criança para criança, pois cada indivíduo tem sua própria história, contexto sociodemográfico e cultural (MOURA *et al.*, 2015).

Neste contexto, Cardoso e Loureiro (2008) ressaltam a importância das primeiras relações do indivíduo com o profissional da Odontologia. Estes autores descrevem que "as experiências odontológicas iniciais deveriam ocorrer com um mínimo de trauma físico e psicológico". Assim, a distração é uma abordagem relativamente simples para diminuir o excesso de atenção direcionada a estímulos dolorosos, reduzindo assim o sofrimento e o comportamento perturbador da criança associados aos cuidados odontológicos (ALVES *et al.*, 2019).

A sala de espera pode ser considerada um espaço dinâmico, onde ocorrem vários fenômenos psíquicos, culturais, singulares e coletivos, capazes de gerar ansiedade, angústia, revolta, tensão e até mesmo, comentários negativos em torno do atendimento (TEIXEIRA, VELOSO, 2006). Este desgaste físico e emocional associado ao tempo d

espera, pode ser amenizado por “grupos de sala de espera”, caracterizados como uma forma produtiva de ocupar um tempo ocioso nas instituições, com a transformação do período de espera pelos atendimentos, em momentos nos quais podem ser desenvolvidos processos educativos e de troca de experiências comuns entre os usuários; possibilitando a interação do conhecimento popular com os saberes dos profissionais de saúde (VERÍSSIMO, VALLE; 2006). Todavia, nem sempre as clínicas odontológicas oferecem um ambiente voltado à distração dos pacientes, sendo, portanto, necessárias, diferentes estratégias para favorecer essa aproximação (VASCONCELLOS; IMPARATO; REZENDE, 2017).

Considerando o atendimento odontopediátrico em Clínicas-Escola, ressalta-se que este envolve demandas que, pelas suas peculiaridades, configuram a participação da criança, do acompanhante, do aluno e do professor, exigindo a observação e redução de manifestações de estresse que possam envolver tal situação, e a identificação das possíveis associações com os procedimentos odontológicos e com o ambiente (CARDOSO; LOUREIRO, 2008).

O ato de brincar é visto como possibilidade de fortalecer os laços afetivos e de confiança entre os profissionais e a criança (ROLIM et al., 2017), e de acordo com Esteves, Antunes e Caires (2014) ao colocar a criança numa posição ativa, oferece-lhe, também, a possibilidade de fazer escolhas. Neste contexto, vê-se a adaptação do ambiente da sala de espera uma opção favorável à construção desse laço.

É válido ressaltar que esta adaptação não implica, necessariamente, em custos elevados (Esteves, Antunes e Caires, 2014), e para além da intervenção nos espaços físicos, outras medidas podem ser apontadas como por exemplo, a utilização de vestimentas coloridas ou com motivos infantis; uma decoração infantil ou, ainda, o acesso, por parte da criança, a objetos adequados aos seus gostos, interesses e nível de desenvolvimento; a fim de oferecer um ambiente mais acolhedor para a criança, no qual essa se sinta motivada e estimulada a participar, se relacionar, explorar e brincar de forma mais ativa.

A tentativa de todo esse processo dialógico deve ser vivenciada por meio de palavras, olhares, atitudes, entoação de voz, expressões corporais e faciais, demonstrando a importância da comunicação efetiva para o estabelecimento da

prestação de assistência eficaz, favorecendo a comunicação de forma holística e integral (ROLIM *et al.*, 2017).

Confirmando a importância da humanização do ambiente da sala de espera, Alves (2018) evidencia que nesse espaço de convivência do serviço odontológico, medidas de Promoção da saúde bucal para crianças são essenciais para manter a saúde geral e o desenvolvimento adequado do sistema estomatognático.

Neste contexto, o Projeto de Extensão “Doce Espera: Acolhimento que Precede o Atendimento Odontológico” objetiva, através da inserção de acadêmicos na sala de espera da Clínica-Escola de Odontologia do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba (Campus I/UEPB), em momentos que precedem o atendimento ao paciente infantil, realizar atividades de Promoção de Saúde com recursos lúdicos, buscando estimular o autocuidado e reduzir o medo e a ansiedade destas crianças.

Evidenciada a importância de ações de Educação e Promoção em saúde bucal para as crianças assistidas pelo Projeto e comprovada a relevância dos conhecimentos e vivências compartilhadas entre extensionistas, pacientes, familiares e docentes entende-se que “humanizar um setor é agregar valores ao mesmo e promover qualidade de vida aos pacientes/familiares e à equipe” (MENDONÇA; LATRONICO, 2013).

Todos os conhecimentos em saúde compartilhados com as crianças que participam das atuações do Projeto corroboram as considerações de Pucci *et al.* (2014), em que a prática atual de Promoção e Educação não deve se restringir à simples transferência de conhecimentos na relação entre profissionais e crianças ou seus cuidadores, e sim voltar-se à produção de um novo aprendizado, estimulado pela criatividade, análise e reflexão crítica sobre o que se pretende realizar. No caso da Odontologia esse conceito enfatiza a necessidade do desenvolvimento de técnicas específicas para os objetivos e o público que se deseja alcançar, sendo assim, a participação ativa das crianças deve ser respeitada com a intenção de fortalecer o seu protagonismo durante o tratamento odontológico. Considerando o potencial de ambiência das salas de espera odontológicas para a disseminação de informações qualitativas em saúde (FILHO; ALMEIDA; FADEL, 2017) o Projeto “Doce Espera: Acolhimento que Precede o Atendimento Odontológico” busca desenvolver atividades que propiciem aos participantes, dentre eles acadêmicos e usuários, a Promoção e Educação em saúde. De acordo com Emmi e

Pires (2016) esses objetivos podem ser alcançados por meio de atividades lúdicas, educativas e demonstrativas que são desenvolvidas desde a sala de espera, podendo contribuir para uma receptividade positiva ao tratamento, ao transmitirem a essas crianças informações que possam minimizar pensamentos negativos ou tendenciosos em relação ao tratamento.

Diante do exposto, este trabalho tem por objetivo apresentar, através de um relato, as experiências vividas pelos participantes do Projeto de Extensão “Doce Espera: Acolhimento que Precede o Atendimento Odontológico” do Curso de Odontologia do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba (Campus I/UEPB), expondo as impressões e conclusões acerca da relevância das atuações do Projeto na formação acadêmica e no atendimento odontológico infantil.

## **2 RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A experiência relatada neste estudo foi vivenciada no Semestre Acadêmico de 2019.2, durante as atuações do Projeto de Extensão “Doce Espera: Acolhimento que Precede o Atendimento Odontológico”. As principais ações realizadas por este Projeto estiveram voltadas à Promoção e Prevenção da Saúde, as quais foram desenvolvidas na sala de espera da Clínica-Escola do Departamento de Odontologia (Campus I/UEPB) nos dias de atendimento a pacientes infantis.

O público alvo do Projeto foi compreendido por crianças de até 12 anos de idade, atendidas nas Clínicas que correspondem às atividades práticas dos seguintes Componentes Curriculares: Clínica Integrada Infantil I, Clínica Integrada Infantil II, e Clínica de Prevenção em Saúde Bucal. As atuações ocorriam após autorização verbal dos acompanhantes das crianças, que recebiam informações sobre os objetivos gerais do Projeto e da logística da atividade que iria ser realizada naquele momento.

Durante as atuações do Projeto, eram trabalhadas informações sobre Saúde Geral e Bucal, através de metodologias que permitissem a participação e compreensão de crianças de diferentes idades, com a utilização de recursos lúdicos e acessíveis, entre os quais: contação de histórias, dinâmicas com músicas, jogos, brincadeiras e atividades motoras voltadas à higiene geral e bucal, como aquelas relacionadas à lavagem de mãos e escovação dentária, cada atividade contextualizada com a realidade social e o

desenvolvimento cognitivo das crianças atendidas, a fim de sensibilizar e cativar todas crianças acolhidas.

O Quadro 1 traz a relação de temas e atividades equivalentes desenvolvidas no decorrer do Semestre Acadêmico 2019.2. É válido destacar que nos Anexos deste trabalho encontra-se um Portfólio de registro fotográfico das Atividades deste Projeto de Extensão.

**Quadro 1** - Relação dos temas e a atividades desenvolvidos no decorrer do Semestre Acadêmico 2019.2. Campina Grande, 2019.

TEMA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Alimentação saudável	<p>Dinâmica do Dente Feliz X Dente Triste;</p> <p>Leitura do livro “Cesta de Dona Maricota, da autora Tatiana Belinky”;</p> <p>Apreciação da música “Salada de Frutas” - da série de desenho animado Clube da Anitinha;</p> <p>Montagem da pirâmide alimentar;</p> <p>Jogo da amarelinha da alimentação saudável;</p> <p>Distribuição de maçãs como alternativa de lanche saudável.</p>
Setembro Amarelo em Prevenção ao Suicídio	<p>Momento “Amigo Estou Aqui”, contemplando a importância da amizade e do cuidado com o próximo.</p> <p>Extensionistas, através do filme Toy Story da Pixar; abordaram o tema amizade e cuidado;</p> <p>Apreciação da música “Amigo Estou Aqui, do filme Toy Story da Pixar;</p> <p>Apreciação das músicas: Meu abrigo - Melim, Fico assim sem você da dupla Claudinho e Buchecha, Paz pela paz do artista Nando Cordel, A amizade do projeto de entretenimento infantil Mundo Bitá, A amizade do seriado Chiquititas, e a música É preciso saber viver da banda Titãs;</p> <p>Distribuição de folhas e canetas para que as crianças alfabetizadas fizessem mensagens para entregar a uma pessoa amiga.</p>

<p>Semana das Crianças.</p>	<p>Dinâmica “Ser Criança”, onde foram coladas cartolinas nas paredes e entregues canetas para que as crianças escrevessem sobre o que era ser criança;</p> <p>Atividade “Os Heróis Também Vão ao Dentista”;</p> <p>Distribuição de brinquedos arrecadados em doações;</p> <p>Participação da Enfermeira Jéssica Araújo em momento de musicalização.</p>
<p>Sonhos, Metas e Objetivos de Vida</p>	<p>“Nós somos feitos do tecido de que são feitos os sonhos”;</p> <p>Participação da Diretora e das bailarinas da Escola Thalita Nóbrega Ballet;</p> <p>Conversa sobre Sonhos, Metas e Objetivos de Vida;</p> <p>Atividade sobre consciência corporal através da dança;</p> <p>Conversa sobre higiene bucal.</p>
<p>Noções de Higiene</p>	<p>Dinâmica com o jogo “Eu Sou” da Brinquedos Estrela®;</p> <p>Atividades lúdicas sobre a importância e os impactos da higiene na saúde;</p> <p>Demonstração de recursos para higiene pessoal;</p> <p>Demonstração da forma correta da lavagem das mãos;</p> <p>Atividades voltadas à escovação dentária;</p> <p>Caixa Misteriosa;</p> <p>Contação da história “Meu Dente Caiu” da autora Vivina de Assis Viana no recurso interativo da TV de papelão.</p>
<p>Tarde de Jogos</p>	<p>Participação dos personagens Super Mário Bros, Luigi e a Princesa Peach em uma tarde de jogos educativos;</p> <p>Crianças divididas em grupos que se revezavam, entre os jogos: dominó, jogo da velha, amarelinha, adaptados para abordar o tema saúde;</p> <p>Dinâmica com o jogo <i>Oral Health Sorting</i> (Qualifique a Saúde Bucal);</p> <p>Entrega da medalha “Sorriso Nota 10” a todas as crianças participantes.</p>



<p>Natal Doce Espera</p>	<p>Momentos de reflexão sobre o espírito natalino, sobre família e sobre gratidão; Escovação supervisionada com os “ajudantes do Papai Noel”; Montagem de Árvore de Natal com registros fotográficos do Projeto.</p>
------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Autora (adaptado dos Registros das Atuações).

Torna-se importante apresentar, de forma mais detalhada, como os temas foram trabalhados pelos extensionistas do Projeto, inclusive destacando os materiais utilizados. Desta forma, serão descritas as atividades realizadas de acordo com os temas abordados:

## 2.1 Alimentação saudável

As atividades voltadas à alimentação saudável contemplaram diferentes dinâmicas, contando com uma diversidade de materiais. Entre as quais se destaca a dinâmica “Dente Feliz x Dente Triste”, que contou com dois elementos dentais construídos em material EVA e apresentando semblantes de felicidade e tristeza, além de recortes de imagens de alimentos saudáveis e não saudáveis, como biscoitos, salgadinhos, doces, frutas, legumes, cereais, leite e queijo. Durante a realização da atividade as crianças eram estimuladas a colar as figuras dos alimentos não saudáveis no dente que estava triste, e os alimentos saudáveis no dente feliz, refletindo sobre suas escolhas. Os extensionistas aprofundavam as reflexões das crianças destacando aspectos sobre a textura do alimento, conteúdo nutricional, e frequência de ingestão.

Outra atividade voltada ao tema “Alimentação Saudável” foi a leitura do livro “Cesta da Dona Maricota” da autora Tatiana Belinky. Este livro narra alguns diálogos entres frutas, verduras e vegetais, nesses diálogos os alimentos saudáveis se apresentam em primeira pessoa contando aos leitores e ouvintes sobre seus valores nutricionais e os benefícios de seu consumo para o organismo. Para fazer a contação dessa história, além do livro impresso, os extensionistas contaram com figuras impressas e suportadas por palitos de madeira, que favoreceram um momento mais dinâmico. Depois da leitura do livro era feito um momento de musicalização entre as crianças com a música “Salada de Fruta” que faz parte das músicas da série de desenho animado Clube da Anitinha.

A "Pirâmide de Alimentos" também foi uma dinâmica voltada ao tema Alimentação Saudável utilizada pelo Projeto. Nesta atividade cada criança participante recebia uma figura de um alimento (fruta, legume, tubérculo, vegetal, laticínio, carne, peixe, frango) e de forma espontânea colocava a figura recebida na parte da pirâmide que julgasse correta para o alimento. Ressaltando-se que antes da realização da atividade, era realizada uma breve explicação sobre a mesma, destacando os alimentos que a compõem e seus respectivos grupos alimentares com suas especificidades nutricionais e papel na constituição corporal.

Com a finalidade de memorizar as informações trabalhadas com as crianças sobre alimentação foi recriado um jogo de Amarelinha, o qual objetivava que as crianças reconhecessem sozinhas os alimentos saudáveis e aqueles não saudáveis, saltando, durante a dinâmica do jogo, apenas naqueles saudáveis.

Por fim, os extensionistas em alguns momentos, entregavam aos familiares das crianças que estavam acompanhando-as na sala de espera maçãs para ser degustadas em casa com os demais familiares. Estes recebiam informações sobre o tema, contextualizadas com as características da maçã, considerando sua textura e a capacidade de estimular a mastigação e conseqüentemente a salivação. O alimento era acompanhado da seguinte frase: *“A maçã é uma opção saudável e barata para o lanche do seu filho, morder e mastigar a fruta estimula as gengivas e aumenta a produção de saliva, diminuindo o número de bactérias na boca e evitando a cárie”* A entrega da fruta teve como intuito estimular a alimentação saudável e mostrar como ela ajuda na saúde da cavidade bucal, principalmente ser associada à higiene oral correta.

## **2.2 Setembro Amarelo em Prevenção ao Suicídio**

Considerando o mês de Setembro como aquele destinado ao cuidado com a saúde mental e à prevenção do suicídio, os extensionistas do Projeto planejaram uma ação que abordasse o Tema junto às crianças. Assim, muitas reflexões surgiram entre os acadêmicos sobre como falar de saúde mental com crianças de forma a demonstrar a importância do tema, mas sem perder a sensibilidade que este grupo carece.

Assim, os extensionistas optaram por falar sobre amizade, com o cuidado de tornar o assunto leve e acessível. Assim, a ação foi construída utilizando como recurso

principal o filme Toy Story da Pixar, no qual a relação de amizade entre os brinquedos, bem como com a criança protagonista, reforça a proposta de cuidar do próximo. Assim nomeou-se a ação do dia de "Amigo Estou Aqui".

No dia da atuação a sala de espera da Clínica Escola de Odontologia da UEPB recebeu a visita do Woody (personagem do filme citado, que representa um brinquedo que ganha vida e vive várias aventuras com seus amigos "brinquedos" sempre que seu dono Andy sai do quarto).

Acompanhando o boneco Woody também contou-se com a participação de todos os extensionistas com roupas amarelas, explicando a relação da cor amarela com o mês de Setembro e discutindo a importância do Tema. Durante a ação os extensionistas conduziram a apreciação de músicas relacionadas à proposta, entre as quais a música considerada tema "Amigo estou aqui" do artista Zé da Viola, que faz parte da trilha sonora do filme Toy Story, bem como: "Meu abrigo", de Melim; "Fico assim sem você", da dupla Claudinho e Buchecha; "Paz pela paz", do artista Nando Cordel; "A amizade", do projeto de entretenimento infantil Mundo Bitá; "A amizade" do seriado Chiquititas, e a música "É preciso saber viver", da banda Titãs.

Para consolidar as reflexões, as crianças produziram cartões para serem entregues a quem elas se sentissem tocadas. Para tanto, foram distribuídas folhas de papel ofício, canetas hidrocor, lápis de pintar e giz de cera, então se solicitou às crianças que desenhasssem ou escrevessem algo para entregar a alguém que elas considerassem amigo. Após a roda de conversa com as crianças, foram distribuídas tiaras amarelas e gravatas no mesmo tom, para as crianças lembrarem daquele momento.

Nesta atuação em particular, a animação fora para além do ambiente físico da sala de espera, toda a cor amarela e o som se espalhou pelos corredores das clínicas e contagiou não só as criança que estavam esperando o atendimento, mas também os acompanhantes, estudantes, funcionários, professores e técnicos.

### **2.3 Semana das Crianças**

Chegada a semana da criança, os extensionistas propuseram uma celebração com a presença de heróis e heroínas, visita contextualizada com a reflexão de que até os

heróis precisam cuidar da saúde bucal; assim foi proposto o Tema “Os heróis também vão ao Dentista”, buscando fortalecer entre as crianças a importância de ir a consultas periódicas ao Dentista, sobre a frequência e técnica de escovação adequadas, o consumo racional de açúcar, além de outros assuntos também abordados. Após a conversa iniciou-se uma atividade artística onde as crianças receberam cartolinas, canetas hidrocor, lápis de pintar e giz de cera. Então solicitou-se que estas desenharem sobre o “Ser Criança”, e assim produziram desenhos que demonstravam as suas percepções sobre a infância com muitas formas, cores e traços. Os produtos gerados por esse momento foram exposto no espaço Doce Espera.

Por fim, as crianças participaram de brincadeiras e apreciação de música, interpretadas pela enfermeira Jéssica Araújo. Sendo ainda distribuídos brinquedos arrecadados com doações feitas ao projeto, por professores, alunos, familiares e amigos dos extensionistas e orientadora.

#### **2.4 Sonhos, Metas e Objetivos de Vida**

Um das atuações do Projeto Doce Espera e que merece destaque foi aquela em que os extensionistas denominaram “Nós somos feitos do tecido de que são feitos os sonhos” Nesta atuação contemplou-se a temática de que é possível realizar sonhos, metas e objetivos de vida. Ressaltou-se que alguns sonhos são realizados de forma tardia e que nem por isso eles se tornam menos especiais ou perdem o seu encanto.

Assim, trabalhou-se o tema de uma forma lúdica, estimulando as reflexões de que todos os sonhos são importantes e realizáveis. Para contextualizar a ação com alguma situação da vida que muitas crianças sonham, mas que nem todas tem a possibilidade de realizar na infância, o Projeto contou com a presença de um grupo de bailarinas da Escola Thalita Nóbrega Ballet; estas conversaram sobre diversos assuntos, desde os cuidados com a saúde bucal até a arte da dança, pensando com as crianças sobre os caminhos que podemos trilhar para alcançar nossos objetivos, entre os quais: estudar, ter disciplina, ter perseverança. Destacando que inclusive o sonho de ser bailarina(o) pode acontecer na vida adulta.

Durante a ação as crianças foram convidadas a realizar alguns passos de ballet e as bailarinas foram convidadas a aprender sobre os cuidados com a saúde bucal, em

uma rica troca de experiências. Destaca-se a abordagem da dança como algo que pode ser realizado independente do gênero, assim, a professora de ballet trabalhou junto aos meninos presentes a necessidade de força que o bailarino precisa desenvolver para realizar os passos do ballet.

## 2.5 Noções de Higiene

As atividades do Projeto voltadas à higiene aconteciam de maneira constante; ou individualmente ou agregadas a diferentes ações. Quando associadas a outras atividades, em geral antecediam as mesmas. Sendo inicialmente realizado o acolhimento das crianças, bem como a apresentação dos extensionistas, através da música “Quem é você?”, momento no qual era criado um vínculo entre todos.

Algumas das estratégias utilizadas para trabalhar esse Tema foram os jogos como o “Eu Sou” da Brinquedos Estrela®; o qual foi utilizado de forma adaptada, visto que os extensionistas produziram as cartas voltadas ao Tema. Neste jogo, as crianças precisavam descobrir que carta seu adversário estaria apresentando. E nesse processo, o pensamento e a imaginação das crianças acerca das atividades e instrumento de higiene eram estimulados.

A higiene do corpo também era trabalhada com uso da "caixa misteriosa", recurso que permitia aos extensionistas uma amplidão de possibilidades para explorar o Tema. Esta era sempre acompanhada da música "O que será?". Onde as crianças através do toque descobriam o objeto da caixa, discutindo a importância para os cuidados com a higiene geral e bucal.

A lavagem de mãos também foi uma atividade bastante trabalhada com as crianças, para tanto, utilizaram-se mãos e torneiras produzidas com o material EVA, demonstrando-se então os passos para a lavagem de mãos de forma correta. A ação também contou com a apreciação da música Lavar as Mãos, da dupla Palavra Cantada; e Lava a Mão, Galinha Pintadinha 3.

Sobre a higiene bucal de forma mais específica, entre as estratégias utilizadas destaca-se o recurso interativo “TV de papelão”, através da qual se fez a contação da história “Meu dente caiu”; da autora Viviane de Assis Viana.

Após as interações, eram entregues a cada criança diferentes atividades de pintura sobre noções de higiene. Buscando consolidar os momentos propostos e estimulá-las a pensar sobre o assunto e ampliarem os seus conhecimentos sobre o tema.

## **2.6 Tarde de Jogos**

Como estratégia para trabalhar os temas propostos pelo Projeto, utilizaram-se uma diversidade de jogos de tabuleiro, bem como, eletrônicos. Nestas atuações as crianças eram divididas em grupos para facilitar a dinâmica dos jogos e para permitir que todas pudessem participar dos diferentes jogos. Assim, os grupos eram revezados.

Entre os jogos utilizados destaca-se: o “Eu Sou” da Brinquedos Estrela®; conduzido conforme descrição anterior; e os jogos de tabuleiro dominó e jogo da memória; ambos adaptados para os temas do Projeto. Assim, as peças de ambos os jogos permitiram a sensibilização das crianças a respeito do valor nutricional dos alimentos. Ainda na categoria dos jogos de tabuleiro, os extensionistas prepararam o *Oral Health Sorting*, no qual as crianças aplicavam figuras de alimentos em dois estilos de dentes, conforme os alimentos serem cariogênicos e protetores, considerando o estabelecimento da cárie dentária.

É válido destacar ainda a produção do jogo da Amarelinha pelos extensionistas, que incluiu em suas "estações" imagens de alimentos saudáveis e não saudáveis, através dos quais as crianças tinham que saltar, durante a dinâmica do jogo, apenas naqueles saudáveis.

Para finalizar, cada criança recebia uma medalha de "Sorriso Nota 10", a fim de estimular a manutenção das informações trabalhadas durante a tarde de jogos, em casa.

## **2.7 Natal Doce Espera**

Para celebrar o término das atividades do ano de 2019, os extensionistas construíram um ambiente natalino com registros fotográficos das crianças que participaram do Projeto, e dos mesmos, quando crianças. Também foram produzidos adornos de Natal com palavras que despertassem esperança e gratidão. E na última atuação, os extensionistas, com vestimentas brancas e vermelhas refletiram com as

crianças o sentido do Natal, da família e as perspectivas de um novo Ano. Estes ressaltaram ainda que as férias eram dias de cuidar também da saúde bucal e geral, bem como da alimentação.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No período apresentado neste trabalho, que foi de setembro a dezembro de 2019, o Projeto de Extensão “Doce Espera: Acolhimento que Precede o Atendimento Odontológico” contemplou, em média, 250 crianças, com até 12 anos de idade. Destacando-se que as atuações aconteciam nas manhãs de quartas-feiras e nas tardes de quintas-feiras. Todavia é válido refletir que os benefícios trazidos pelo Projeto não são apenas em termos quantitativos, mas principalmente no impacto trazidos a todos os envolvidos.

A Extensão Universitária permite o crescimento profissional e humanitário dos acadêmicos que dela participam, assim como contribui para a aproximação da Universidade com a sociedade, permitindo, o crescimento do sentimento de pertencimento e reconhecimento da importância das Instituições para todos os setores sociais. No Departamento de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, a Extensão está fundamentada no atendimento à saúde da população, por meio de importantes Projetos e Programas, os quais apresentam tanto um caráter assistencial, preventivo, quanto na modalidade de prestação de serviços. Fica claro que a perspectiva assumida não decorre de uma visão apenas assistencialista dos Projetos, mas sim da reciprocidade que se estabelece entre Universidade e comunidade (SILVA *et al.*, 2018).

Dentre os Projetos e Programas de Extensão do Departamento de Odontologia, do Campus I, da UEPB, o Projeto “Doce Espera: Acolhimento que Precede o Atendimento Odontológico” se propõe a oferecer aos acadêmicos do curso de Odontologia a experiência de Promoção de Saúde para crianças atendidas nas Clínicas dos Componentes Curriculares que apresentam atendimento direcionado à faixa etária infantil. Nesse contexto o Projeto oportuniza também a construção de uma formação crítica e reflexiva em ações contínuas, de caráter educativo, social e cultural, imprescindível as ações profissionais que valorizem a singularidade, os contextos e os

modos de vida das pessoas atendidas pela profissão (FRANCELINO; BREGALDA, 2020).

Destaca-se ainda que a flexibilidade das atividades extensionistas na sala de espera, possibilita a esse espaço, uma nova interpretação, que foge daquele que a associa apenas a um local para aguardar o atendimento, colocando-a no em um cenário de múltiplas possibilidades para programas de Promoção e Prevenção em saúde.

Nesta perspectiva, para viabilizar uma melhor experiência do atendimento odontológico entre pacientes e acompanhantes, os extensionistas do Projeto de Extensão “Doce Espera: Acolhimento que Precede o Atendimento Odontológico” buscam promover de forma lúdica experiências voltadas ao empoderamento em relação aos cuidados com a saúde entre as crianças. Por outro lado, gera nos futuros profissionais a possibilidade de trabalhar o conhecimento adquirido de forma prática, permitindo que este ingresse na profissão não apenas com o conhecimento científico e técnico, mas também com a sensibilidade de identificar e reconhecer o protagonismo do paciente infantil e suas singularidades biológicas, emocionais e sociais.

As atuações do Projeto não se restringem apenas aos efeitos benéficos imediatos vivenciados no ambiente da sala de espera, uma vez que, após as atividades serem realizadas, as crianças participantes são conduzidas ao atendimento odontológico mais tranquilas e confiantes, o que torna a realização dos procedimentos mais suave para os estudantes das referidas Clínicas. Logo, mais um benefício das ações do Projeto, visto que a facilidade na execução dos procedimentos implica em redução de tempo médio de atendimento, fadiga e estresse dos acadêmicos e professores, possibilitando o atendimento de mais crianças e consequentemente o aumento do acesso ao serviço.

Quanto aos benefícios das atuações do Projeto para os pacientes e acompanhantes, é notório que ambos se sentem motivados a participar das atividades propostas, quando observa-se o incentivo dos responsáveis para que as crianças se insiram entre os extensionistas, bem como, a troca de experiências entre as crianças, acompanhantes e extensionistas, os quais se mostram atentos às informações trabalhadas e participativos com as dinâmicas propostas.

A sensibilização das crianças para a importância da saúde bucal atinge além dos acompanhantes; os outros familiares, pois estas após receberem as informações sobre a



relevância de bons hábitos de saúde, podem multiplicar esses conhecimentos em suas respectivas famílias como comumente é comentado por seus responsáveis, visto que é despertado na criança o senso de protagonismo não só do seu atendimento odontológico e de sua respectiva saúde como também das pessoas que lhe são próximas, gerando assim uma reação em cadeia dos conhecimentos trabalhados.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Relato de Experiência partilhado neste trabalho identifica e reconhece a importância e relevância acadêmica e social do Projeto de Extensão “Doce Espera: Acolhimento que Precede o Atendimento Odontológico” e sua capacidade de alcançar seu público alvo de maneira concreta; propagando a disseminação de conhecimentos e metodologias dentre os acadêmicos participantes. Contribuindo para a formação de profissionais que não só detêm conhecimento científico e técnico, sendo acima de tudo, habilitados para lidar com as particularidades do atendimento odontológico infantil e das individualidades sociais de seus respectivos grupos sociais.

Agregado a estes benefícios, destaca-se o ganho no atendimento odontológico infantil, considerando que o acolhimento feito a este grupo, estimula a autoconfiança, e reduz a resistência à realização dos procedimentos a serem executados na Clínica Odontológica. Assim, é possível confirmar a importância do ambiente da sala de espera como um cenário que promove acolhimento e a convivência entre os atores que fazem parte do serviço odontológico.

## REFERÊNCIAS

ALVES, A.P.S. *et al.* Eficácia de um programa de promoção pública em saúde bucal infantil. **Jornal de Pediatria**, v.94, n.5, p.518-24, 2018.

ALVES, I.B.S. *et al.* The use of audiovisual distraction eyeglasses as a resource in Pediatric dental care: a case series. **Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 67, n.1, p.1-7, 2019.

CARDOSO, Cármen Lúcia; LOUREIRO, Sonia Regina. Estresse e comportamento de colaboração em face do tratamento odontopediátrico. **Psicologia em estudo**, v. 13, n. 1, p. 133-41, 2008.

CARRILLO- DIAZ, M. *et al.* Treatment experience, frequency of dental visits, and children's dental fear: a cognitive approach. **European Journal of Oral Sciences**, v. 120, n.1, p. 75-81, 2012.

EMMI, D.T; PIRES, M.J.M. Acolhimento e Educação em Saúde na Sala de Espera: Avaliação da Contribuição das Ações para o Atendimento Odontopediátrico. **Revista de atenção à Saúde**, v. 14, n. 48, p. 62-7, 2016.

ESTEVES, C.H.; ANTUNES, C.; CAIRES, S. Humanização em contexto pediátrico: o papel dos palhaços na melhoria do ambiente vivido pela criança hospitalizada. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 18, n. 51, p.697-708, 2014.

FILHO, C.A.M.; ALMEIDA, D.C.L.; FADEL, C.B. Sala de Espera Odontológica como Ferramenta de Educação em Saúde Bucal. In: Congresso de Extensão – CONEX, XV, 2017. *Anais...* Lavras: Resumo expandido, p. 1-6.

FRANCELINO, V.C.S.; BREGALDA, M.M. Poesia, arte e sensibilidade: contribuições de um projeto de extensão para a formação de estudantes de terapia ocupacional. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v.28, n.1, p.50-73, 2020.

MOURA, B.F. *et al.* Ansiedade infantil anterior à consulta odontológica: avaliação através de uma ferramenta lúdica como recurso condicionador. **Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 63, n. 4, p. 455-60, 2015.

PUCCI, C.R. *et al.* The's Dentados: uma assistência divertida e educativa na sala de espera da Clínica Odontológica. **Revista Ciência em Extensão**, v.10, n.3, p.77-84, 2014.

ROLIM, K.M.C. *et al.* História em quadradinhos: tecnologia em saúde para a humanização da assistência à criança hospitalizada. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 4, n. 14, p. 69-78, 2017.

SILVA, W.W.M. *et al.* A importância da extensão universitária para humanização do acadêmico de odontologia: um relato de experiência. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde – CONBRACIS, III, 2018. *Anais...* Campina Grande: Realize Editora.

SINGH, K.A.; MORAES, A.B.A.; BOVI, G.M.A. Medo, ansiedade e controle relacionados ao tratamento odontológico. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, v. 14, n. 2, p. 131-6, 2000.

TEIXEIRA, Enéas Rangel; VELOSO, Raquel Coutinho. O grupo em sala de espera: território de práticas e representações em saúde. **Texto & Contexto – Enfermagem**, v. 15, n. 2, p. 320-5, 2006.

VASCONCELLOS, C.; IMPARATO, J.C.P.; REZENDE, K.M. Quadro de motivação como ferramenta de apoio em odontopediatria. **Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 65, n. 3, p. 276-281, 2017.

VERISSIMO, D.S.; VALLE, E.R.M. A experiência vivida por pessoas com tumor cerebral e por seus familiares. **Psicologia Argumento**, v. 24, n. 45 p. 45-57, 2006.

**ANEXOS**

**ANEXO - Portfólio de Registro Fotográfico das Atividades do Projeto de Extensão.**



**Figuras de 1 a 3:** Imagens registradas na atuação sobre alimentação saudável. Da esquerda para a direita: Criança dando a mão para mostrar o desenho de dente em seu punho; criança colando gravuras no ‘dentinho triste’ e criança lendo um livro junto a extensionista.



**Figuras de 4 a 6:** Imagens registradas durante a atuação sobre o Setembro Amarelo. Da esquerda para a direita: extensionistas cantando e tocando violão com as crianças, e na terceira imagem extensionista durante abraço com as crianças.



**Figuras de 7 a 9:** Imagens registradas durante a atuação da Semana das Crianças. Da esquerda para a direita: Musicalização com a Enfermeira e Cantora Jessica Araújo, e um abraço de avó antes do atendimento para confirmar que o carinho também é importante no atendimento.



**Figuras 10 a 12:** Registros da atuação sobre os sonhos. Da esquerda para a direita: Bailarinas da professora Thalita Nóbrega com os extensionistas, bailarina usando o pó 'mágico' para encorajar a criança durante o atendimento, bailarinas e extensionistas.





**Figuras de 13 a 15:** Imagens registradas durante a atuação sobre Noções de Higiene. Da esquerda para a direita: Criança pintando gravura com desenhos para consolidação dos conhecimentos sobre higiene bucal, criança também pintando a mesma atividade, extensionista com criança mostrando um cartão com informações sobre higiene corporal.



**Figuras de 16 a 18:** Imagens registradas durante a atuação da Tarde de Jogos. Da esquerda para a direita: Criança recebendo carinho da acompanhante demonstrando a importância da família durante o atendimento odontológico, criança acompanhada de extensionista durante leitura, crianças durante demonstração de lavagem de mãos.



**Figuras 19 e 20:** Imagens registradas durante a atuação Natal Doce Espera. Fotografia da esquerda: extensionistas e crianças em momento de carinho. Fotografia da direita: extensionista com bebê no colo, mostrando que o Doce Espera acolhe toda a família.